

Paulo Edison de Oliveira

Professor, antropólogo e ativista
do antirracismo

“**Educação inclusiva**: diálogos necessários entre as culturas”.

Como estabelecer um diálogo
que valorize as culturas e
promova a educação inclusiva?



SINPEEM
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP



“O PÚBLICO É COLONIZADO PELO PRIVADO; O INTERESSE PÚBLICO É REDUZIDO À CURIOSIDADE SOBRE AS VIDAS PRIVADAS DE FIGURAS PÚBLICAS E A ARTE DA VIDA PÚBLICA É REDUZIDA À EXPOSIÇÃO PÚBLICA DAS QUESTÕES E A CONFISSÕES DE SENTIMENTOS PRIVADOS (QUANTO MAIS ÍNTIMOS MELHOR). AS QUESTÕES PÚBLICAS QUE RESISTEM A ESSA REDUÇÃO TORNAM-SE QUASE INCOMPREENSÍVEIS.”

ZYGMUNT BAUMAN

DIVERSIDADE

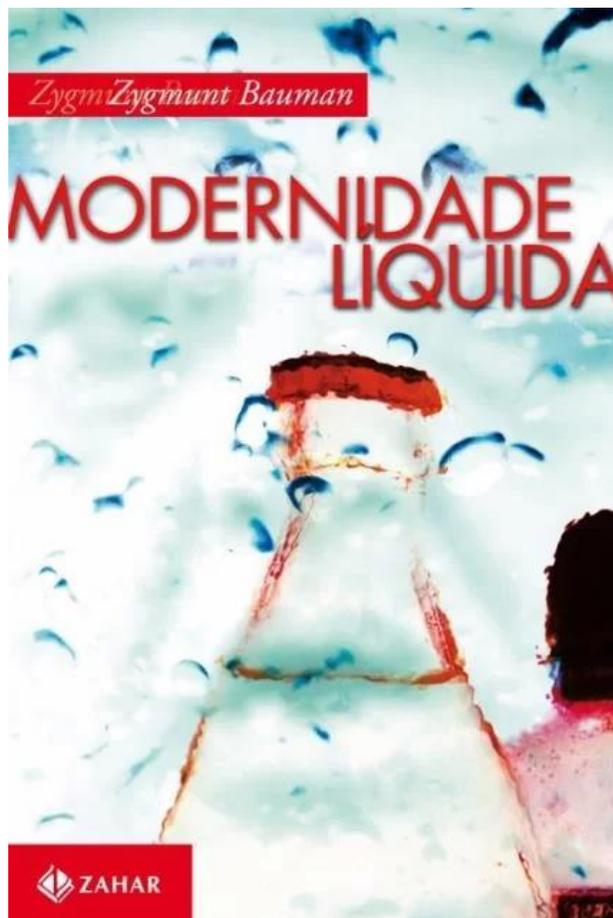


1. diferença = desigualdade/discriminação/preconceito;
2. diferença = diversidade de direitos e Alteridade;

Edgar Morin

O método as ideias

habitar, vida, costumes, organização



Uma breve história da humanidade

Sapiens

Yuval Noah Harari

"Harari é brilhante [...]. *Sapiens* é realmente impressionante, de se ler num fôlego só. De fato questiona nossas ideias preconcebidas a respeito do universo."

The Guardian

LPM

O *Homo sapiens* contemporâneo



<http://justificando.cartacapital.com.br/2018/03/06/qual-e-mesmo-o-corpo-do-ser-humano/>



A humanidade é plural

**Pelo menos *quatro*
formas de
humanidade se
sucederam e se
cruzaram na história
*de nossa espécie.***

**1º Humanidade:
Caçadores e
coletores**

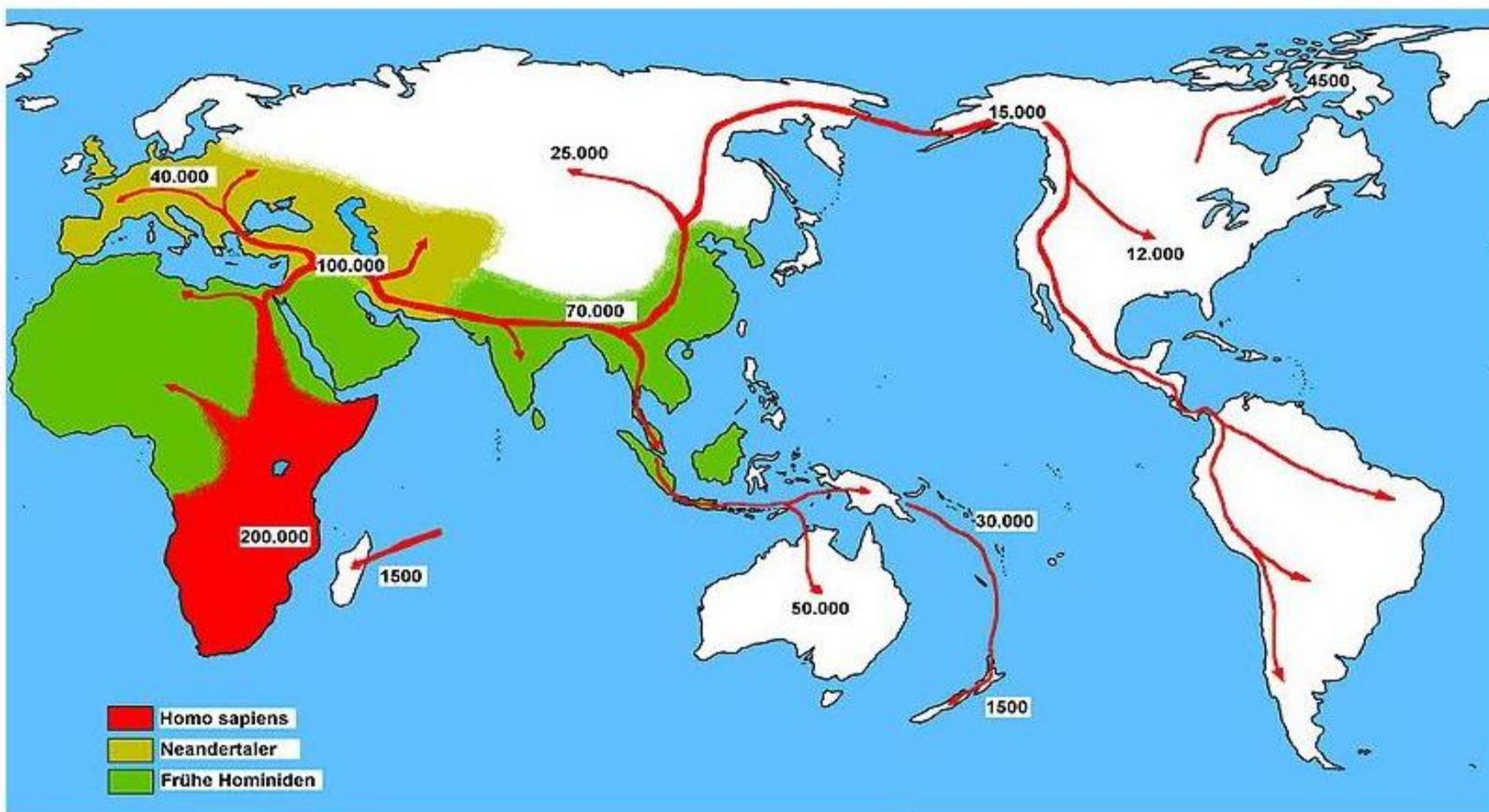


<https://beijonaoduraaculinariasim.files.wordpress.com/2013/03/prehist1.jpg>

**Homo Sapiens há 500 mil anos atrás - Continente africano.
Perspectiva Antropológica.
Fonte: Uma breve história do humanidade - Sapiens**

Migração da espécie humana

200 mil anos atrás



1 milhão até 10 mil anos atrás, os grupos hominídeos foram basicamente compostos por caçadores, pescadores e coletores.

2º Humanidade
- Agricultores –
10 mil atrás





Na **DIÁSPORA HUMANA** a espécie se instalou em ecossistemas muito diferentes de seu ambiente inicial (**estepes, desertos, vales, florestas tropicais ou temperadas, tundras, litorais, árticos** etc).

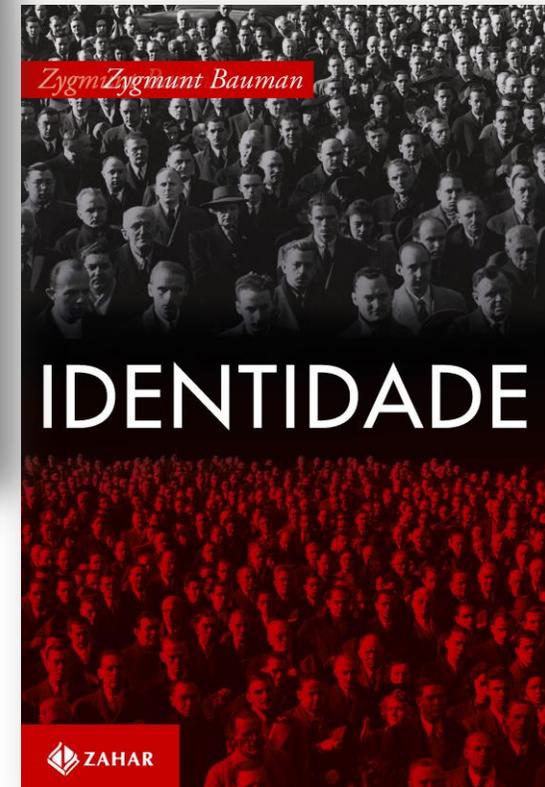
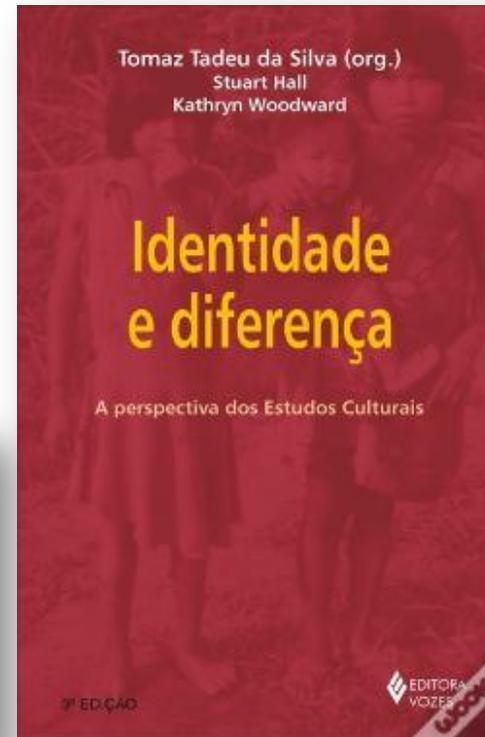
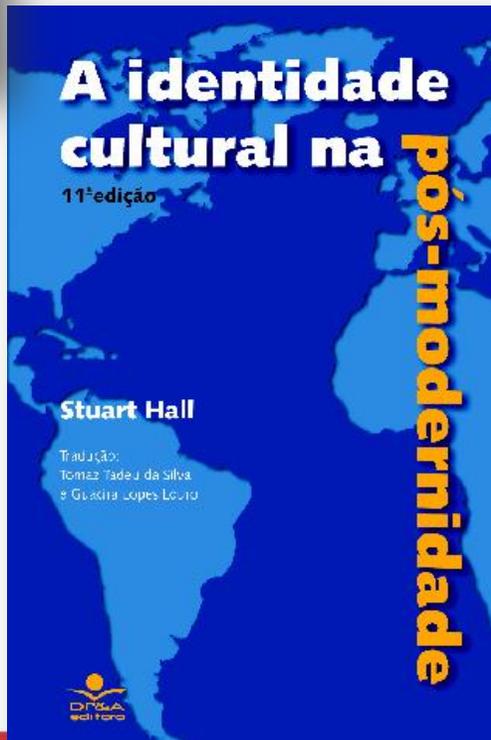
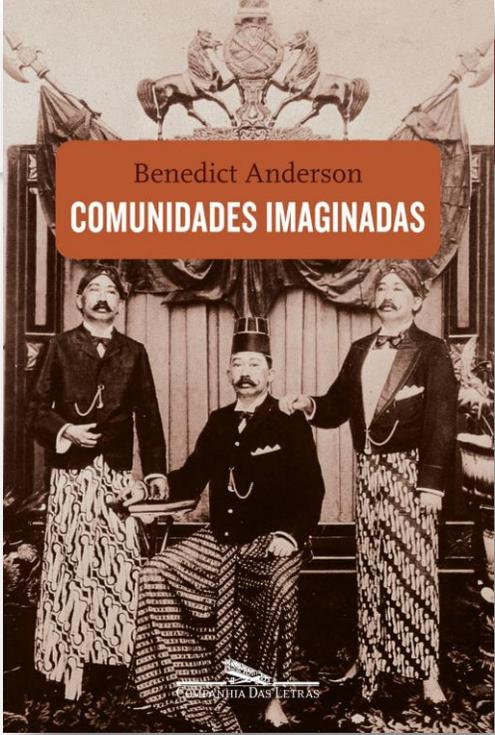
Na reprodução material das condições de existências surge as

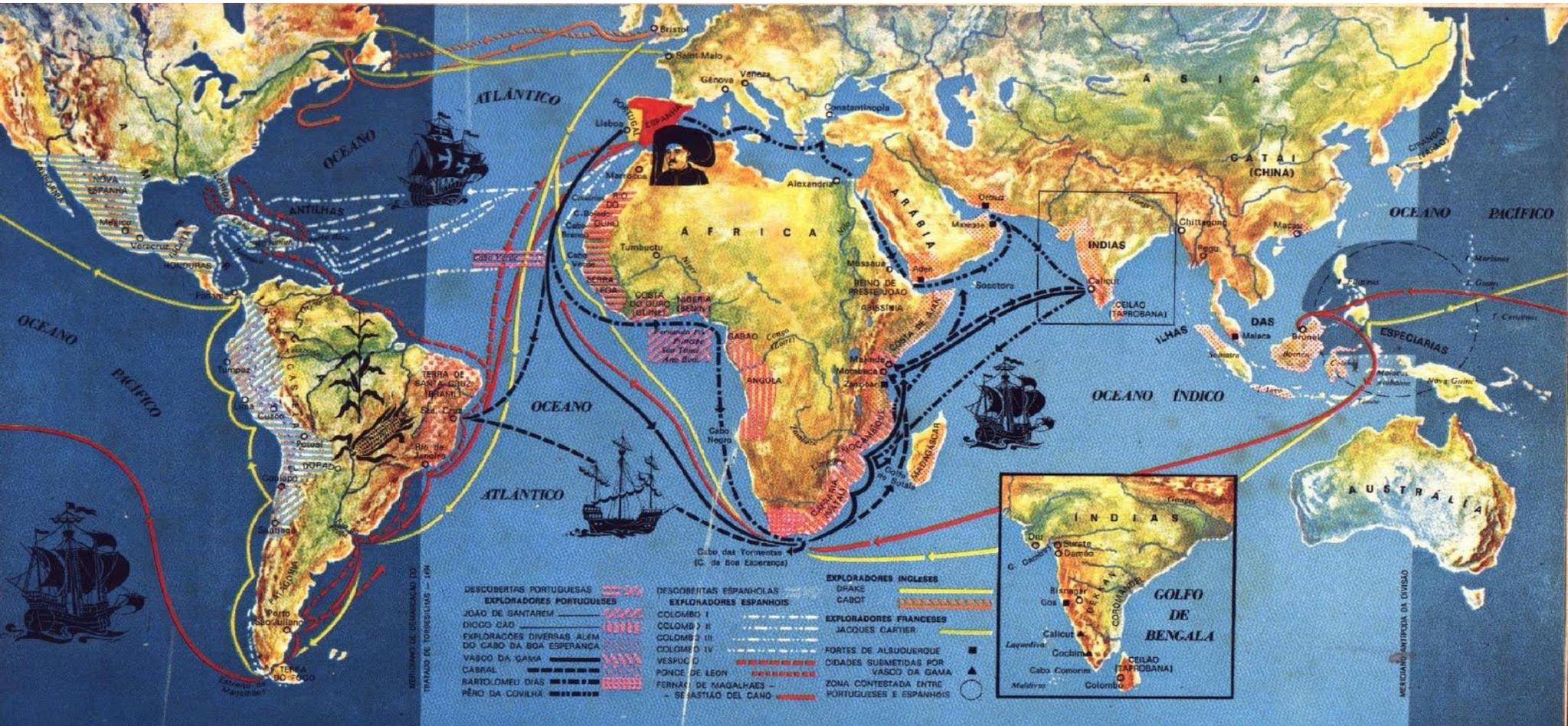
Culturas



diversas.

Identidade (s)





3º Humanidade - Mundialização – Século XV DC

Choque entre as culturas

Uma genealogia da Xenofobia e do etnocentrismo

- Estados nacionais de origem patriarcal;
- Imperialismo dos Estados Nacionais europeus (colonização, escravidão e exploração econômica);
- Teorias raciais - que legitima o discurso hierarquia de etnias;
- Ciências Sociais – que legitima o discurso de hierarquia de povos (primitivos, selvagens e civilizados);
- Instituições Sociais com a função de zelar pelo discurso de homogeneizar e normatizar os indivíduos.

Marcos Legais da Modernidade



<http://www.justificando.com/2017/01/11/quem-serve-modernidade-liquida-de-bauman3/>

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão - 1789

Art.1.º

Os homens nascem e são **livres e iguais em direitos**. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.

Art. 4.º

A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo: assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei.

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão - 1789

Art. 17.º

Como a **propriedade** é um direito inviolável e sagrado, ninguém dela pode **ser privado**, a não ser quando a necessidade pública legalmente comprovada o exigir e sob condição de justa e prévia indenização.

Declaração Universal dos Direitos Humanos -1948

Artigo I

Todos os seres humanos nascem livres e **iguais em dignidade e direitos**.

São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com **espírito de fraternidade**.

Artigo II

1 - Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, **sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição**.

Constituição Federal - 1988

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade **livre, justa e solidária**;

(...)

IV - promover o bem de todos, **sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação**.

Constituição Federal - 1988

Art. 5º

Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

- I - **homens e mulheres são iguais em direitos** e obrigações, nos termos desta Constituição;
- III - **ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;**
(...)

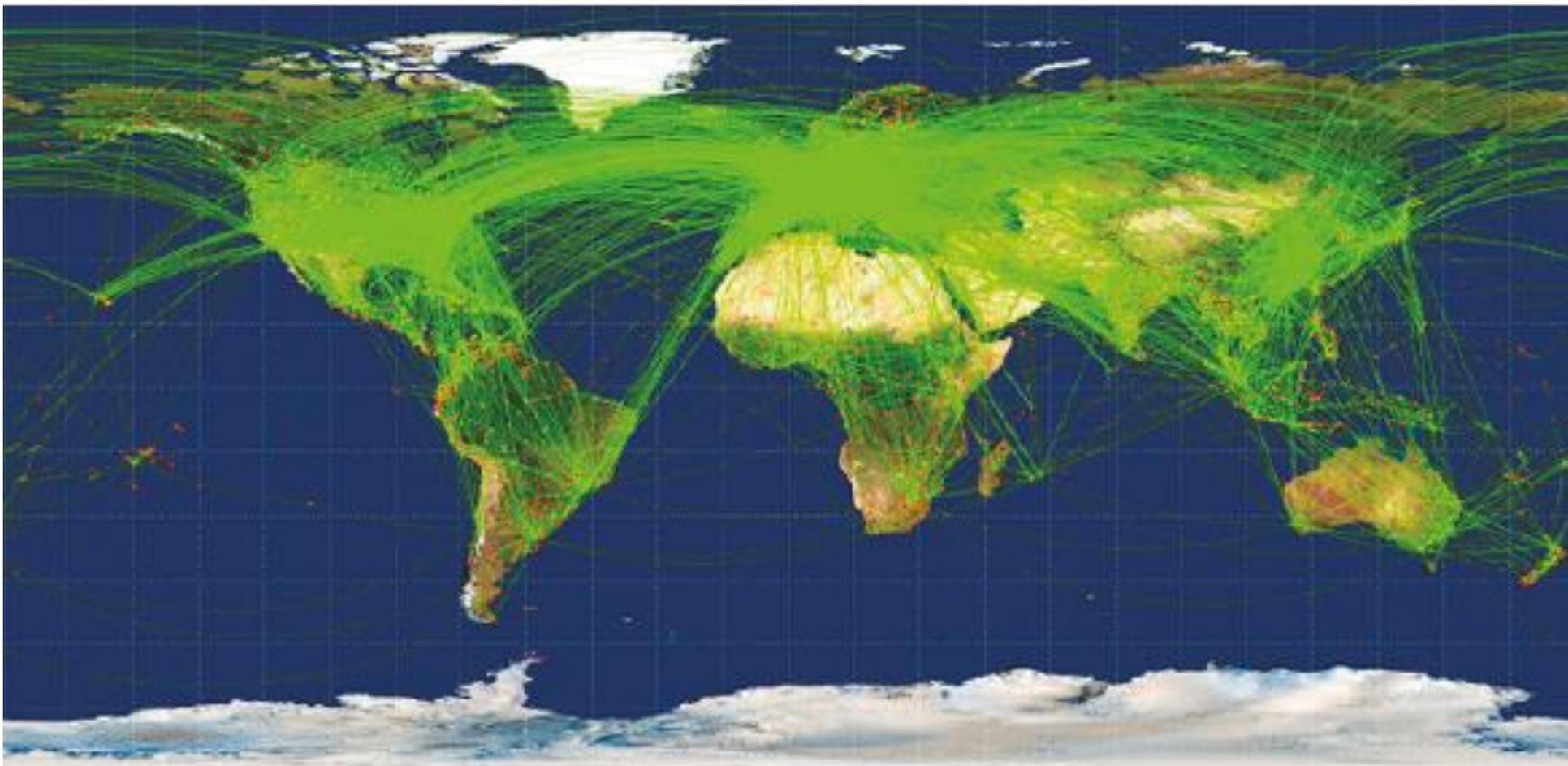
Constituição Federal - 1988

Art. 5º

(...)

VIII - ninguém será privado de direitos por **motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política**, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei.

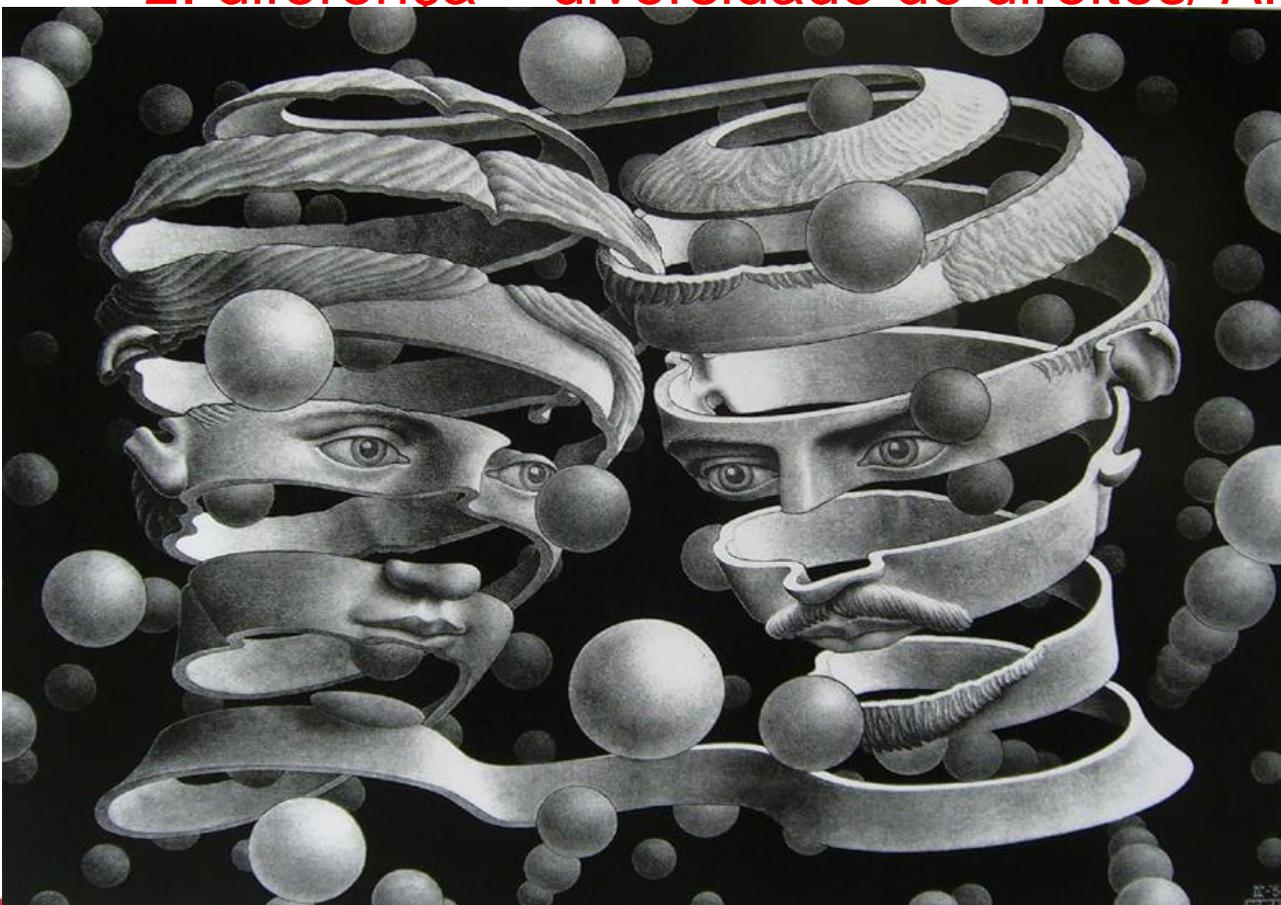
4º Humanidade contemporânea – SOCIEDADE PLANETÁRIA EM REDE



Intolerância Religiosa
Xenofobia
Racismo
Machismo
Homofobia
Transfobia
Intimidação Sistemática (Bullying)
Gordofobia
E outras formas de discriminação e preconceito

Dois movimentos na modernidade:

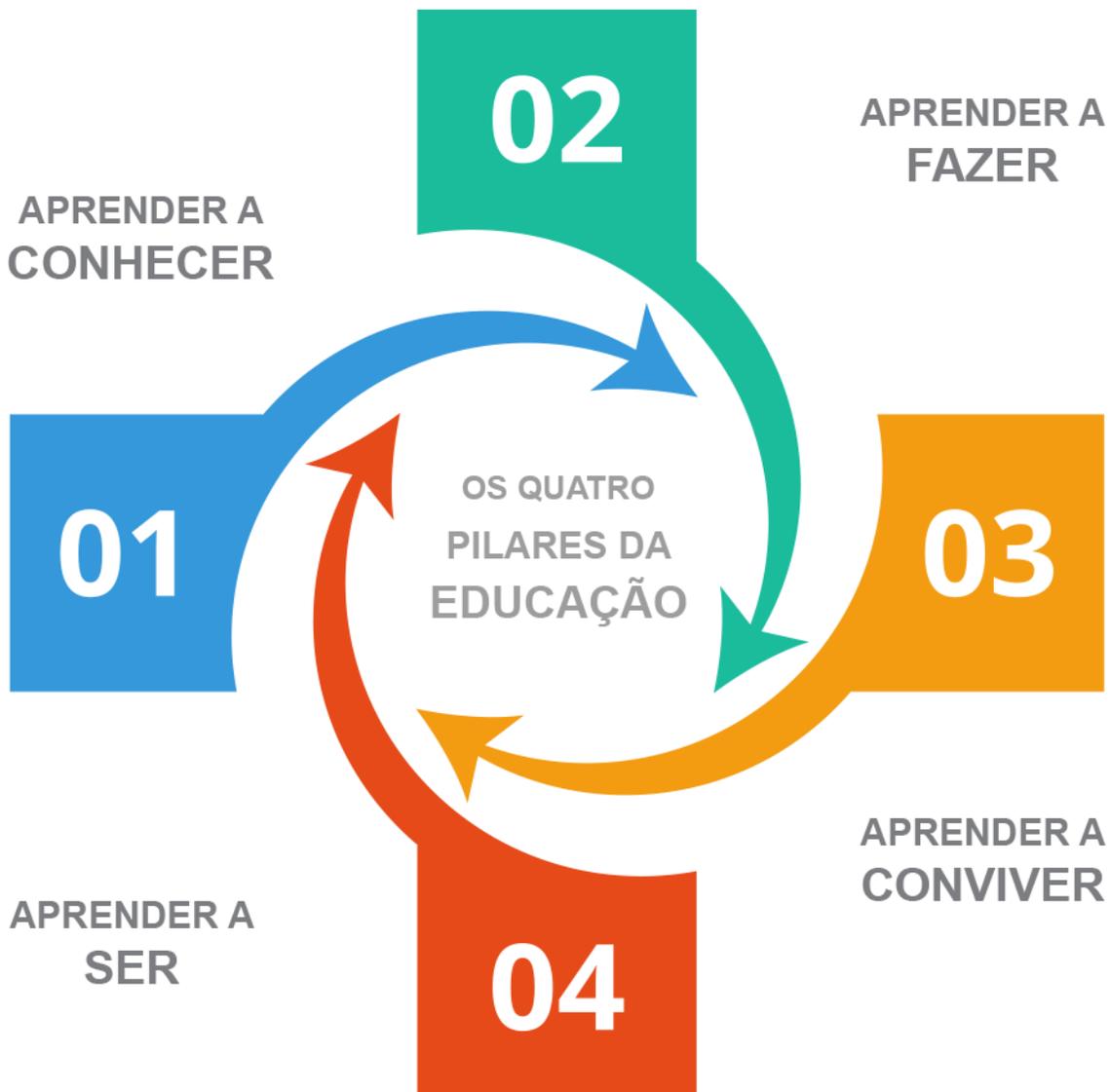
1. diferença = desigualdade/discriminação/preconceito;
2. diferença = diversidade de direitos/ Alteridade;



Como educador(x)s

o que

problematizamos?





“a cultura é uma lente através da qual o homem vê o mundo”

“É o *relativismo Cultural* que permite à *pessoa compreender o outro naquilo que ele é, deixando de pensar de forma preconceituosa*”

debates
debates
debates antropologia

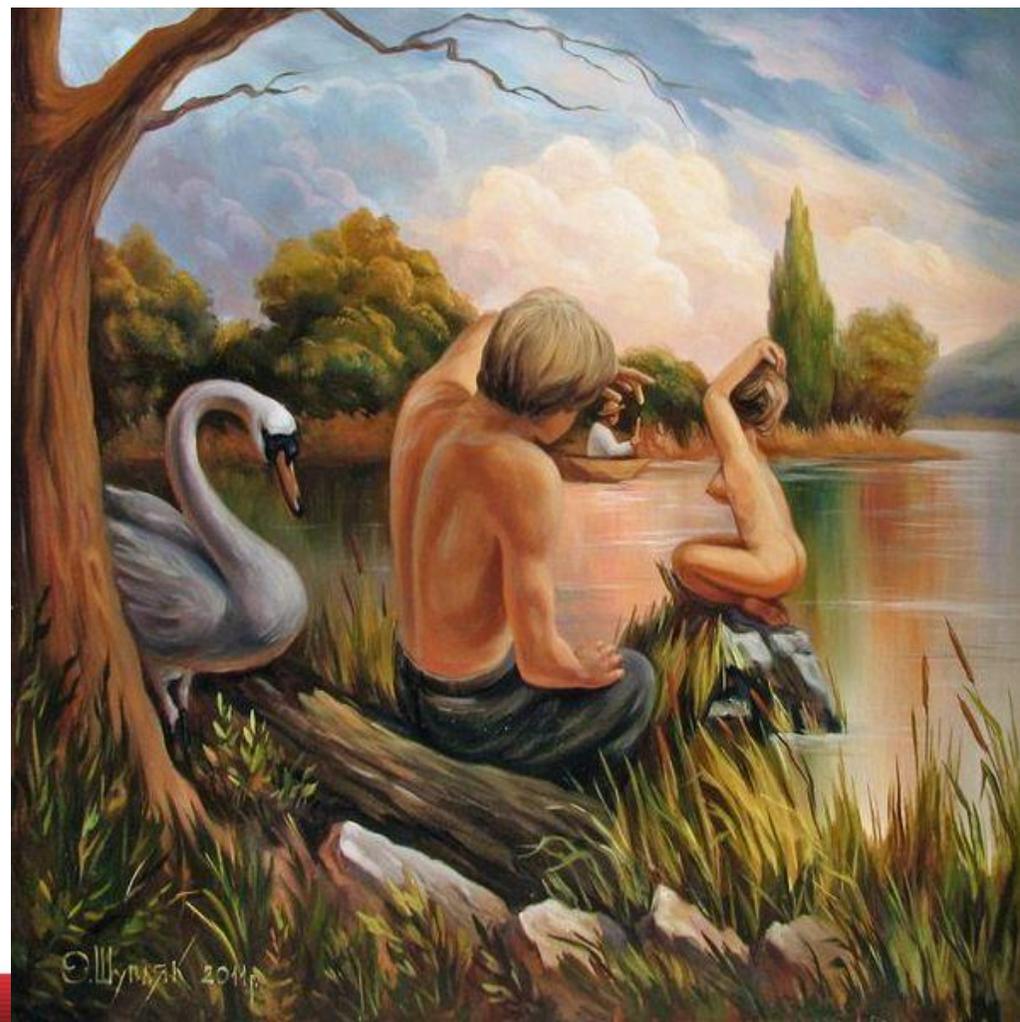
ruth benedict
**O CRISÂNTEMO
E A ESPADA**





<http://www.queromedo.com.br/2012/12/arte-do-medo-6.html>

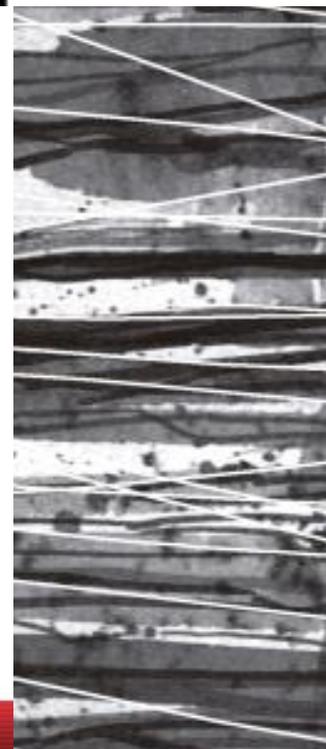
https://www.google.com.br/search?q=arte+grotesco+pinturas&rlz=1C5CHFA_enBR793BR793&tbm=isch&source=Inms&sa=X&ved=0ahUKEwjD8be5ilbeAhUJxpAKHRDoBVgQ_AUICigB&biw=1118&bih=605&dpr=1#imgrc=M5VeM_R7pkA-nM:





Jorge Larrosa

A **experiência** é em primeiro lugar um encontro ou uma relação com algo que se experimenta, que se prova (...) É aquilo que **"nos passa"**, ou que nos **toca**, ou que nos **acontece**, e ao nos passar nos forma e nos transforma. Somente o sujeito da experiência está, portanto, aberto à sua própria transformação.



Tremores

Escritos sobre experiência



A educação inclusiva deve inverter a hierarquia dos saberes e possibilitar a experiência de convívios entre os diferentes. Unir os desiguais e ressignificar a diferença.

“Simplesmente, não posso pensar pelos outros, nem para os outros, nem sem os outros.”

Paulo Freire

- ANDERSON , Benedict. Comunidades imaginadas. editora Companhia das Letras.
- BAUMAN, Zygmunt. *Ensaio sobre o conceito de cultura*. 1º ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- _____. *Identidade*. 1º ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. [1º edição inglesa 2004].
- BENEDICT, Ruth. "O Crisântemo e a Espada", Editora Perspectiva, 2006
- BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. Jan/Fev/Mar/Abr 2002 Nº 19. pág.26
- DELORS, Jacques. Org. Um tesouro a descobrir. Relatório para Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. UNESCO. BRASÍLIA. JULHO DE 2010.
- FREUD, Sigmund. *Obras Completas vol. 17*. Trad. Paulo Cesar de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2014.
- QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: Clacso Livros, 2005. p. 227-278. Disponível em: <<http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lander/pt/lander.html>>. Acesso em jan. 2013.
- MORIN, Edgar. Da cultura análise à política cultural. *Margem*. São Paulo, n. 16, p. 183-221, dez. 2002.
- _____. *O Método 5: a humanidade da humanidade*. 5º ed. Porto Alegre: Sulina, 2012. [tradução de Juremir Machado da Silva - 1º edição 2001].
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na Pós-modernidade*. Tradução de Tomaz Tadeu e Silva, Guaracira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. *Identidade e diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais*. 15. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.
- WEBER, Max. *Economia e Sociedade*. Trad. De Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. 4º ed. Brasília. Editora UNB, 2014 [1º edição 1920].

<http://lusofoniapress.blogspot.com/2016/11/as-grandes-navegacoes-portugal-e-espanha.html>

<https://slideplayer.com.br/slide/1866168/>

<https://www.colegioweb.com.br/geografia/nomadismo-agricultura-e-pecuaria.html>

<https://www.tecmundo.com.br/internet/126654-4-bilhoes-pessoas-usam-internet-no-mundo.htm>

Obrigado

Paulo Edison

peoindio@gmail.com

(011) 973006152